

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais

II Jornada Científica

Embrapa Meio-Norte



Teresina, 14 e 15 de setembro de 2016

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2016

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
CEP 64006-220, Teresina, PI
Fone: (86) 3198-0500
Fax: (86) 3198-0530
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição

Embrapa Meio-Norte

Comitê de Publicações

Presidente: *Jefferson Francisco Alves Legat*

Secretário-administrativo: *Jeudys Araújo de Oliveira*

Membros: *Ligia Maria Rolim Bandeira, Flavio Favaro Blanco, Luciana Pereira dos Santos Fernandes, Orlane da Silva Maia, Humberto Umbelino de Sousa, Pedro Rodrigues de Araujo Neto, Carolina Rodrigues de Araujo, Danielle Maria Machado Ribeiro Azevedo, Karina Neob de Carvalho Castro, Francisco das Chagas Monteiro, Francisco de Brito Melo, Maria Teresa do Rêgo Lopes, José Almeida Pereira*

Normalização bibliográfica e editoração eletrônica: *Orlane da Silva Maia*

Capa: *Luciana Pereira dos Santos Fernandes*

1ª edição

Publicação digitalizada (2016)

Revisores Ad hoc (Embrapa Meio-Norte)

Aderson Soares de Andrade Junior, Adriana Mello de Araújo, Alitieni Moura Lemos Pereira, Ana Lúcia Horta Barreto, Angela Puchnick Legat, Braz Henrique Nunes Rodrigues, Bruno de Almeida Souza, Cândido Athayde Sobrinho, Edson Alves Bastos, Fabíola Helena dos Santos Fogaça, Francisco José de Seixas Santos, Geraldo Magela Côrtes Carvalho, João Avelar Magalhães, Jorge Minoru Hashimoto, José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior, José Lopes Ribeiro, Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos, Maria Clideana Cabral Maia, Maurisrael de Moura Rocha, Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira, Paulo Henrique Soares da Silva, Raimundo Bezerra de Araújo Neto, Ricardo Montalvan Del Aguila, Rosa Maria Cardoso Mota de Alcântara, Tânia Maria Leal, Teresa Herr Viola, Valdenir Queiroz Ribeiro

Comissão organizadora

Coordenador: *Edvaldo Sagrilo*

Membros: *José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior, Bruno de Almeida Souza, Flávio Favaro Blanco, Izabella Cabral Hassum, Jefferson Francisco Alves Legat, Paulo Sarmanho da Costa Lima, Danielle Maria Machado Ribeiro Azevedo, Juliana Priscila Sussai, Magda Cruciol, Orlane da Silva Maia, Francisco de Assis David da Silva*

A linguagem escrita, os conceitos e opiniões emitidos nos resumos constantes desta publicação, são de inteira responsabilidade dos respectivos autores. A Comissão Organizadora não assume responsabilidades pelos dados e conclusões apresentadas nos trabalhos publicados nos anais desta jornada.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (2. : 2016 : Teresina, PI).

Anais da II Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / II Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 13 a 14 de setembro de 2016. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2016. 126 p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<http://www.cpamn.embrapa.br/jornada2016/downloads/EMBRAPAEBOOK.pdf>>.

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607

© Embrapa 2016

DESEMPENHO DE GALINHAS CAIPIRAS ALIMENTADAS COM MESOCARPO DE BABAÇU NA RAÇÃO*

Edison Costa da Silva Júnior¹; Raimundo Bezerra de Araujo Neto²; Teresa Herr Viola²; Erica Taís da Silva Pereira¹; Adão José de Sousa Ribeiro Costa¹; Naiane da Rocha Silva³; Maria Dulceyelena Calixto de Sousa⁴; Firmino José Vieira Barbosa⁵; Vicente Ibiapina Neto⁵

¹Estudante do curso de Zootecnia do Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Timon, MA, edisoncjunior.7@gmail.com

²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI.

³Estudante do curso de Zootecnia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

⁴Graduado em Zootecnia (UESPI).

⁵Professor da UESPI.

RESUMO

Neste estudo foi avaliado o desempenho produtivo de galinhas caipiras localmente adaptadas ao Nordeste brasileiro, alimentadas com 5% de mesocarpo de babaçu na ração. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram: 1. Ração controle (à base de milho e soja) e 2. A ração controle, com adição de 5% de mesocarpo de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.). Os valores encontrados para consumo de ração, peso vivo, ganho de peso e conversão alimentar das aves foram semelhantes ($P > 0,05\%$) nos dois tratamentos. O mesocarpo de babaçu pode ser incluído na proporção de 5%, nas rações de galinhas caipiras de 1 até 120 dias de idade, sem prejudicar o desempenho.

PALAVRAS-CHAVE: alimento alternativo, rusticidade, plantas nativas, biodiversidade.

INTRODUÇÃO

A criação de galinha caipira, na maioria das vezes, está presente em produções da agricultura familiar do Nordeste brasileiro, seja como atividade principal ou secundária. Este fato está relacionado com a rusticidade do animal, o que propicia facilidade e praticidade de manejo. A carne da galinha caipira é vantajosa por possuir qualidade na proteína animal e de aceitação pela maioria dos consumidores por suas peculiaridades de textura e sabor.

Existe um aumento da demanda por aves caipiras provocado pela exigência dos consumidores por produtos com características mais naturais e saudáveis, o que propicia potencial de mercado. Neste contexto, segundo Albino et al. (2013) é necessário buscar alternativas na alimentação dessas aves, com disponibilidade regional e custos menores, a fim de viabilizar a criação e aumentara oferta do produto.

É conhecido na região Nordeste a diversidade genética da vegetação e o elevado valor forrageiro de várias espécies de plantas nativas, como por exemplo, o mesocarpo do babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.), do qual se obtêm uma farinha amplamente comercializada no Maranhão. A farinha é obtida a partir da secagem e trituração do mesocarpo e, de acordo com Carneiro et al. (2009), serve de alimento para pessoas e animais, como substituto da farinha de mandioca.

A produção de aves caipiras em quantidade e qualidade, com o menor custo possível é um grande desafio para o produtor. Este trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho produtivo de galinhas caipiras localmente adaptadas ao Nordeste brasileiro, alimentadas com 5% de mesocarpo de babaçu incluso em ração padrão.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi executado na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Meio-Norte, situada a 05° 02'08,6"S e 42°47'07,4"W e 61 m de altitude, em Teresina, PI, de abril a setembro de 2015.

Os ovos fecundados foram adquiridos do próprio Núcleo de Conservação de Galinhas Caipiras da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, chocados em incubadoras automáticas com capacidade para 150 ovos. Ao eclodirem, os pintainhos foram pesados e distribuídos nas gaiolas (unidades experimentais), cada uma composta por 12 pintainhos (seis machos e seis fêmeas).

O galpão utilizado tinha 6m x 12m e as aves ficaram em gaiolas de 1m², feitas de canos de pvc e telas plásticas. Cada gaiola possuía um bebedouro e um comedouro de garrafas Pet. Os tratamentos foram: 1. Ração padrão (controle) constituída de milho, soja, óleo vegetal, sal comum, calcário calcítico e farinha de ossos calcinada e, 2. Ração padrão e 5% de mesocarpo de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.). Foram utilizadas cinco gaiolas para cada tratamento.

As aves foram pesadas quinzenalmente até os 120 dias de idade. As sobras de ração foram pesadas semanalmente. Foram calculados o consumo de ração, o ganho de peso e a conversão alimentar. Na fase de recria (31 a 60 dias) foram retiradas aves, para permanecer seis aves em cada unidade experimental o que, considerando cinco repetições, levou a utilização de um total de trinta aves por tratamento. Na fase de terminação (61 a 120 dias) permaneceram quatro aves em cada unidade experimental, com igual quantidade de machos e fêmeas, obtendo-se um total de vinte aves por tratamento (cinco repetições). O objetivo foi diminuir a densidade dentro das gaiolas, pois as aves permaneceram no mesmo espaço físico durante as três fases de vida.

O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos e cinco repetições (gaiolas - unidades experimentais de cada tratamento). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey de comparação de médias, a 5% de probabilidade.

A dieta utilizada nos tratamentos experimentais (Tabela 1) teve balanceamento de acordo com as tabelas brasileiras de composição de alimentos para aves e suínos (ROSTAGNO, 2011).

Tabela 1. Balanceamento dos ingredientes nos tratamentos experimentais e fases de criação.

INGREDIENTES	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 120 dias	
	Padrão	Babaçu*	Padrão	Babaçu	Padrão	Babaçu
Farelo de soja	37,3	37,9	30,8	31,6	28,4	29,2
Milho	57,8	52,3	64,1	58,5	65,5	59,9
Farinha de osso	2,1	1,9	1,8	1,7	1,6	1,5
Calcário	0,4	0,5	0,4	0,5	0,5	0,5
Sal	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Óleo	2,3	2,2	2,7	2,6	3,9	3,8
Babaçu	-	5		5		5

*Babaçu: ração padrão adicionada de 5% de babaçu.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados relativos ao peso médio, ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar das galinhas caipiras no período total (de 1 a 120 dias) estão apresentados na Tabela 2. Não houve diferença significativa ($P>0,05$) nos parâmetros avaliados no tempo total e em cada fase.

Cruz et al. (2015) avaliaram que a inclusão da farinha de mesocarpo de babaçu em rações de frango de corte, machos, da linhagem Cobb 500, na fase de 22 a 42 dias, propiciou

melhor conversão alimentar das aves no nível de 6% na ração, com um coeficiente de variação (CV) de 5,71%, o que justifica a utilização deste alimento em dietas para não-ruminantes. No presente trabalho, o CV foi maior ao dos autores citados, podendo ser uma consequência da diversidade genética dos animais, diferentemente o que pode se observar no experimento com uma única linhagem por ter menor variabilidade, tamanho e pesos mais uniformes.

Tabela 2. Desempenho zootécnico de aves caipiras de 1 a 120 dias de idade submetidas a uma dieta com a ração padrão e ração com a inclusão de 5% de mesocarpo de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) na ração.

Tratamentos	PM*(kg)	GP(kg)	CR(kg)	CA(%)
Padrão	1276,2 ^a	1244,8 ^a	3365,6 ^a	2,70 ^a
Babaçu	1198,8 ^a	1167,2 ^a	3312,0 ^a	2,80 ^a
MÉDIA	1237,5	1206,0	3338,8	2,75
CV (%)	10,5	10,8	16,2	19,8

^{a,b} Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem entre si (Tukey 5%).

*PM: peso médio. GP: ganho de peso. CR: consumo de ração. CA: conversão alimentar.

CONCLUSÕES

O mesocarpo de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.), um ingrediente abundante na região Meio-Norte, pode ser incluído na proporção de 5% em rações de galinhas caipiras de 1 a 120 dias de idade sem prejudicar o desempenho dos animais.

REFERÊNCIAS

- ALBINO, L. F. T. et al. **Criação de frangos e galinha caipira**: sistema alternativo de criação de aves. 4. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2013. v. 1, 310 p.
- CARNEIRO, A. P. M. et al. Farelo de babaçu em rações para frangos de corte na fase final: desempenho e avaliação econômica. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, v. 10, n. 1, p. 40-47, 2009.
- CRUZ, L. A. da et al. Inclusão da farinha do mesocarpo de babaçu em rações de frangos de corte na fase de crescimento/terminação (22 a 42 dias). **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, Salvador, v. 16, n. 1, p. 223-231, jan./mar. 2015.
- ROSTAGNO, H. S. (Ed.). **Tabelas brasileiras para aves e suínos**: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3. ed. Viçosa, MG: UFV/DZO, 2011. v. 1, 252 p.